

**APRENDIZAGEM EMPREENDEDORA NOS CENTROS DE
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO MUNICÍPIO DE SANTANA-
AMAPÁ/BRASIL, ANO 2016**

Maria de Fátima Soares Ferreira

**Centro de Educação Profissional Professora Maria Salomé Gomes
Sares**

Nota do Autor

**Coodenadora de Ensino do Centro de Educação Profissional do
Município de Santana Professora Maria Salomé Gomes Sares**

fatimasoares_ap@hotmail.com

RESUMO

Esta investigação trata sobre as características da aprendizagem empreendedora que apresentam os alunos dos Centros de Educação Profissional do município de Santana-Amapá/Brasil no ano de 2016. O tipo de pesquisa adotado neste trabalho é de abordagem quantitativa. A técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica e de campo. Como Instrumento se aplicou um questionário dicotômico estruturado fechado. O desenho de investigação foi não experimental. A população da pesquisa atinge 679 pessoas entre professores e alunos, sendo que a amostra foi de 15 professores e 230 alunos que trabalham e estudam nos Centros de educação profissional no município de Santana, pela amostragem aleatória simples, com um nível de exigência de 95% de confiança e margem de erro 5%. Diante desse contexto, definiu-se como objetivo geral dessa pesquisa: Descrever quais as características que apresentam os alunos do ensino técnico dos centros de Educação Profissional do município de Santana para uma aprendizagem do tipo empreendedora que diz respeito ao incentivo da escola para aprendizagem empreendedora, a promoção docente para aprendizagem empreendedora, os recursos didáticos para aprendizagem empreendedora nos centros de educação profissional do município de Santana. Dos dados coletados deu como resultado que os centros de educação profissional possuem características para aprendizagem empreendedora. Existe incentivo da escola para aprendizagem empreendedora, assim como a promoção por parte dos docentes. Porém, embora os centros possuam os recursos didáticos, não os utilizam para aperfeiçoar a aprendizagem empreendedora dos alunos.

Palavras chaves: Aprendizagem empreendedora, escola, docente, recursos didáticos, educação profissional.

Aprendizagem Empreendedora nos Centros de Educação Profissional do Município de Santana-Amapá/Brasil, ano 2016

O tema da investigação científica focaliza a aprendizagem empreendedora na educação profissional. A mesma foi protagonizada por alunos e professores que compõem os centros profissionalizantes do município de Santana, estado do Amapá- Brasil. A aprendizagem empreendedora é uma

temática pertinente porque abrange o incentivo da escola a aprendizagem empreendedora, a promoção dos docentes da aprendizagem empreendedora e o uso dos recursos didáticos no processo de ensino aprendizagem dos referidos Centros.

Esta pesquisa adquire relevância pedagógica porque vai contribuir a conhecer quais são as características das escolas, dos docentes e dos recursos das instituições no que diz respeito ao empreendedorismo, com vistas a construção de uma sociedade empreendedora.

Para levar a investigação adiante nos centros profissionalizantes do município de Santana estado do Amapá - Brasil e descrever as características do ensino empreendedor utilizou-se como procedimento geral a pesquisa de foco quantitativa, em razão de sua objetividade. Nesse marco adotou-se a enquete com questionários dicotômicos para coletar os dados de campo conforme os propósitos da pesquisa.

Adotou-se para citação e referência o estilo exigido pelas Normas da Associação de psicologia americana – APA.

Na abordagem de estudos sobre as características da aprendizagem empreendedora os fatores que mais se destacam e serão aprofundados são: Incentivo da Escola para a Aprendizagem Empreendedora, Docência para a Aprendizagem Empreendedora Os Recursos Didáticos para a aprendizagem empreendedora. Questionamentos estes que se desdobram em tópicos capazes de desvendarem as questões, fundamentados em referenciais teóricos, e pesquisa de campo, de forma direta e participativa entre, docentes e discentes dos referidos Centros de Educação Profissional Professora Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Educação Profissional Técnico em Pesca.

Aprendizagem empreendedora

Segundo Politis (2005) a aprendizagem empreendedora é geralmente descrita como um processo contínuo que facilita o desenvolvimento do conhecimento necessário para ser eficaz no início da gestão de novos

empreendimentos. E sem dúvida esses investimentos devem estar relacionados com as escolas de todos os níveis e modalidades de ensino. Considerando que a aprendizagem empreendedora é de grande importância e apresenta relevância acadêmica, profissional e social.

A perspectiva acadêmica, profissional e social são apenas alguns exemplos de aprendizagem empreendedora e que pode se expandir em vários setores da sociedade, seja de forma pessoal ou coletiva. No que se refere à perspectiva acadêmica implica inovação, criatividade e persistência que levem ao novo processo de ensino-aprendizagem a todas as modalidades de ensino. Como afirma RAE e CARSWELL, (2000):

A aprendizagem empreendedora consiste em um processo social contínuo de aprendizagem individual e coletiva em que as pessoas aprendem com suas próprias experiências e com as dos outros, inovar, recriar, persistir desenvolvendo as próprias teorias, as quais são aplicadas, adaptadas e aprendidas por outros, em virtude do sucesso que proporcionam em todos os níveis e modalidade de ensino.

Portanto, a aprendizagem empreendedora faz reflexões teóricas e práticas. Preocupa-se com a qualidade do ensino-aprendizagem. Procura conhecer e oferece alguns instrumentos necessários para a escola ser empreendedora e bem sucedida perante a sociedade. Tal como afirma Taylor e Thorpe (2004) a aprendizagem empreendedora é um processo de coparticipação que envolve reflexão, teoria, experiência e ação e é dependente de fatores sociais, históricos e culturais.

Escola e aprendizagem Empreendedora

Os desafios da educação atual no mundo apelam escola de hoje a promover uma aprendizagem empreendedora. Dessa forma, a escola vai estar em contexto para transformar a sociedade. Isto é: com os avanços tecnológicos, com as mudanças de comportamento do homem, com as alterações do mundo do trabalho, com as atitudes de liderança e nos interesses particulares e coletivos. Como afirma Mintzberg, Ahlstrand, & Josephhenry (1999, p. 147) a Escola Empreendedora enfatiza promover transformações na sociedade em vários aspectos, em especial sua natureza proativa e o papel na liderança personalizada e da visão estratégica.

A escola empreendedora busca trabalhar nos educandos valores, atitudes, sentimentos e transformação do indivíduo como ser pensante, inovador, criativo, dinâmico, e ao mesmo tempo como sujeito social que deve trabalhar em equipe, cooperar com outros e liderar grupos. Tal como afirma Coimbra & Fontes (2005) A escola deve ser facilitadora de transformação de indivíduos da transição para a vida ativa, criativa e dinâmica. Deve promover competências de empreendimento pessoal e coletivo, inovação e de autonomia.

Segundo Teixeira (2012, p. 21), a escola é considerada uma entidade fundamental na promoção do empreendedorismo, pois é nela que as crianças, adolescentes e adultos adquirem conhecimentos, aprendizagens e experiências em perspectiva a transformar sua vida, quer profissional, quer pessoal. Para que isso ocorra é necessário conduzir a aprendizagem empreendedora no âmbito da gestão escolar, do currículo e do convívio escolar.

A docência e a aprendizagem empreendedora

O docente empreendedor é aquele que busca sempre inovar e acompanhar a evolução social econômica e tecnológica do mundo. Assim se atualizar e investir na formação continuada, para que seu trabalho ganhe qualidade é imprescindível. E em seus planejamentos é necessário que seja de forma responsável, comprometido, audacioso e com visão de futuro. Para isso, é necessário inovação, eficácia, valorização do planejamento, o replanejamento, e o compromisso dos docentes em buscar um ensino-aprendizagem que valorize a experiência dos alunos para despertá-lo para aprendizagem empreendedora.

Segundo Dolabela (2003), na docência empreendedora o professor busca planejar, compartilhar responsabilidade e, assim garantir o compromisso da construção de um aprendizado que busca desenvolver aprendizagem empreendedora no contexto educacional. Assim, a docência empreendedora é uma maneira inovadora de ensinar, inserindo o aluno como protagonista do seu ensino aprendizado.

Para Dolabela (2003) na docência empreendedora o professor deve ser criativo, ter liderança, perseverante, comprometido e usar a imaginação. Para isto, os docentes devem ter espírito empreendedor, serem envolvidos, que tomem iniciativa, use a imaginação e senso crítico, deve ser líder e ter formação e estar sempre disposto aprender e ensinar de forma inovadora e criativa.

Os recursos didáticos e aprendizagem empreendedora

Os recursos didáticos tendem a superar as dificuldades encontradas no ensino de modo geral, e em particular, no ensino empreendedor, que vêm cada vez mais explorar novas metodologias com tecnologias. Assim, os recursos didáticos ajudam assimilar novos conhecimentos inovadores, criativos, diferentes e diversificados para facilitar e auxiliar o professor no processo de

ensino-aprendizagem dos alunos. Assim valoriza a utilização de diversos recursos e materiais. A respeito Souza (2007, p.113) afirma que:

Os recursos didáticos são fundamentais para que ocorra desenvolvimento cognitivo, pois o aluno tem a oportunidade de aprender de forma concreta e marcante, bem como saber usar e fazer esses recursos e construir coisas significativas manipulando materiais concretos e com isso, o aluno envolve-se significativamente em uma situação de aprendizagem.

Então, o conhecimento pode ser construído e reconstruído a todo instante para formar cidadãos que planejem estratégias no campo do empreendedorismo e valorize o contato do aluno com o material didático para gerar interesse, participação, inovação, autonomia, criatividade, habilidade e ser protagonista de sua aprendizagem. Assim, o uso dos recursos didáticos a aprendizagem passa a ser significativa, porém é necessário que o docente seja criativo, preparado, capacitado, ter iniciativa e está atento às mudanças para explorar os recursos que estão ao seu dispor, com a finalidade de melhorar o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Portanto, os recursos didáticos e aprendizagem empreendedora desempenham grande importância na aprendizagem dos discentes. Para isso, é necessário, o professor acreditar na criatividade, autoconfiança, iniciativa, flexibilidade e capacidade do aluno de construir e reconstruir seu próprio conhecimento. Assim, é necessário incentivá-los a serem inovadores de situações que os levem a refletir os vários contextos do dia a dia da sala de aula. Para isso, produzir materiais que despertem a motivação dos alunos na busca de conhecimentos inovadores e empreendedores, no intuito da melhoria do ensino.

METODOLOGIA

O presente trabalho surgiu de uma leitura prévia da literatura específica sobre o tema em questão. Construindo-se a pesquisa bibliográfica por análise de livros, artigos, dissertações e teses, com intuito de reunir informações para ilustrar quais as características da aprendizagem empreendedora dos centros de educação profissionalizante. Pretendeu-se nesse sentido, construir argumentos teóricos que subsidiem os alicerces dos resultados da pesquisa de campo.

Nesta pesquisa optou-se pelo enfoque quantitativo. Enquadrou-se dentro das perspectivas quantitativas sendo que o foco da investigação deu-se em torno das dimensões: Escola e Aprendizagem Empreendedora, A docência e Aprendizagem Empreendedora, Os recursos didáticos e Aprendizagem Empreendedora. O nível de pesquisa abordado neste trabalho foi de profundidade descritiva. O desenho é não experimental uma vez que o pesquisador não manipulou a variável. A população foi de 679 humanos, com uma amostra de 245 entre alunos e professores de 02 centros de educação profissional. Com a técnica de enquete estruturada, com instrumentos de questionários dicotômicos fechados.

Conclusões

As conclusões iniciais se situam sobre a variável fundamentalmente que é Aprendizagem Empreendedora, em concordância com suas três dimensões que são: Incentivo da escola para aprendizagem empreendedora. Promoção docente para a aprendizagem empreendedora. E, recursos didáticos para aprendizagem empreendedora. Em torno a esses aspectos enunciou-se o

objetivo principal: Descrever quais as características que apresentam a aprendizagem empreendedora nos centros de Educação Profissional do Município de Santana. O qual, por sua vez, desmembrou-se em três objetivos específicos: Identificar em que aspectos a escola incentiva à aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional do Município de Santana. Especificar em que medida a docência promove à aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional do Município de Santana. Julgar de que maneira os recursos didáticos ajudam a aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional do município de Santana

Ressalta-se que a medição quantitativa, base das conclusões resultam das somatórias de pontuações obtidas por cada uma das três dimensões e seus respectivos indicadores.

Conclusão específica

A partir dos dados analisados e interpretados se tem chegado as seguintes conclusões específicas que são respostas as questões abordadas e formuladas no problema e nos objetivos do projeto de pesquisa.

Primeira conclusão específica

Com relação ao primeiro objetivo específico: Identificar em que aspectos a escola incentiva à aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional do Município de Santana-Amapá. Conclui-se que o incentivo da escola à aprendizagem empreendedora nos centros profissionalizantes Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Pesca é relativamente boa, pois alcança um media percentual de 62%. Isto inclui o incentivo a través da gestão escolar (46%); o incentivo a través do currículo (66%) e o incentivo a través do convívio escolar. (73%).

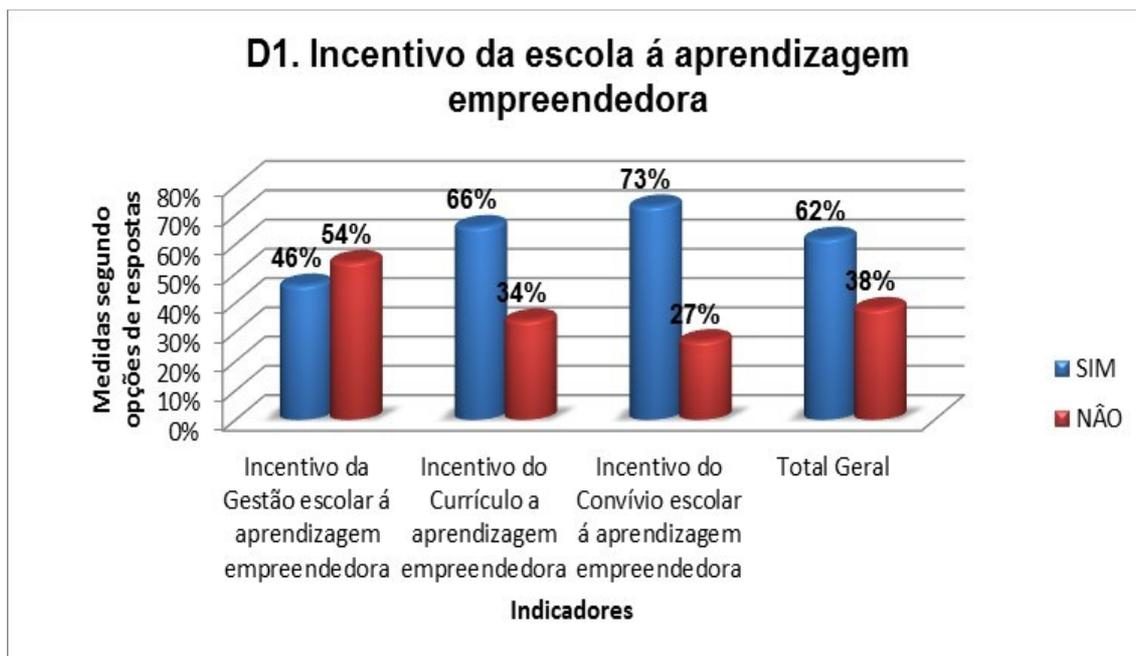


Figura 1. Distribuição de pontos em valores numéricos relativos por indicadores, segundo os aspectos em que a escola incentiva a aprendizagem empreendedora

Segunda conclusão específica

O segundo objetivo específico: Especificar em que medida a docência promove à aprendizagem empreendedora dos alunos dos centros de Educação Profissional Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Pesca do Município de Santana-AP. Conclui-se que foi especificada a medida da promoção docente da Aprendizagem Empreendedora, nos centros profissionalizantes, alcança uma media de 71%. Esta medida é um promedio das medidas encontradas na relação interpessoal empreendedora (76%), da Formação Docente Empreendedora (74%), e da didática Empreendedora (64%).

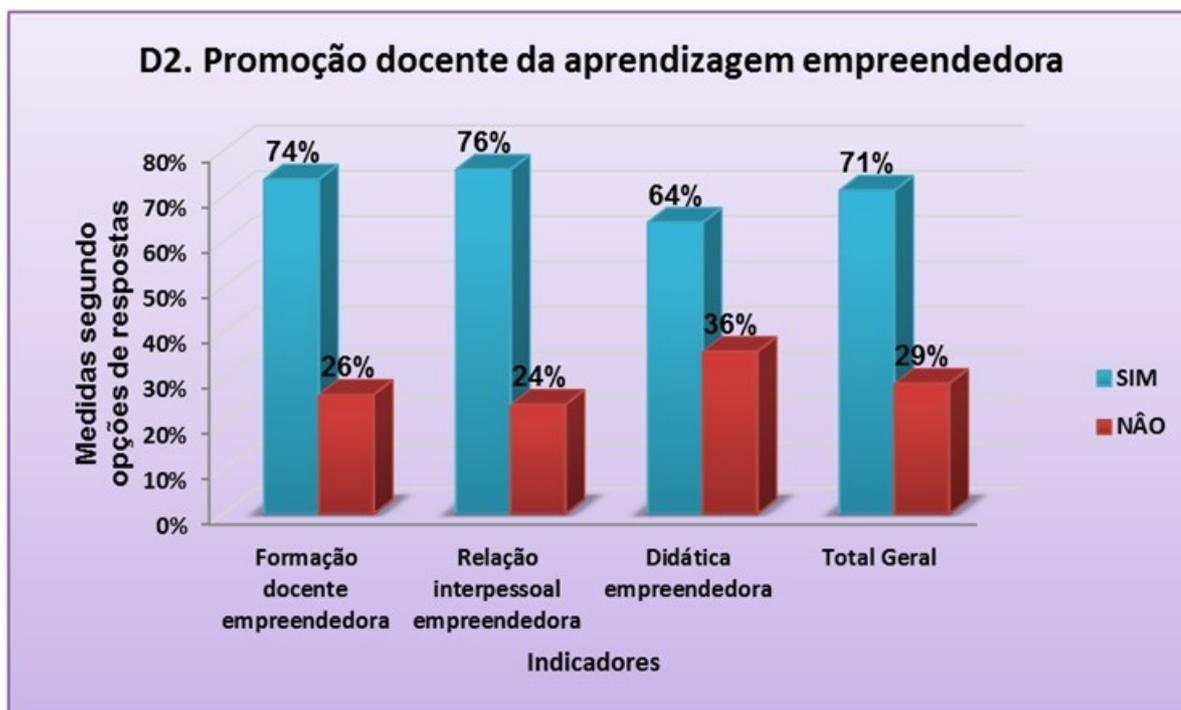


Figura 2. Distribuição de pontos em valores numéricos relativos por indicadores, segundo a promoção docente da aprendizagem empreendedora.

Terceira conclusão específica

No que tange ao terceiro objetivo específico: Julgar de que maneira os recursos didáticos ajudam a aprendizagem empreendedora dos alunos dos Centros de Educação Profissional do Município de Santana. Conclui-se que foi julgado que os recursos didáticos ajudam a aprendizagem empreendedora nos centros pesquisados, somente em um 37%. Isto resulta como promedio das medidas de ajuda que oferecem a aprendizagem empreendedora: os materiais didáticos (60%), as tecnologias (36%), os meios didáticos (16%).

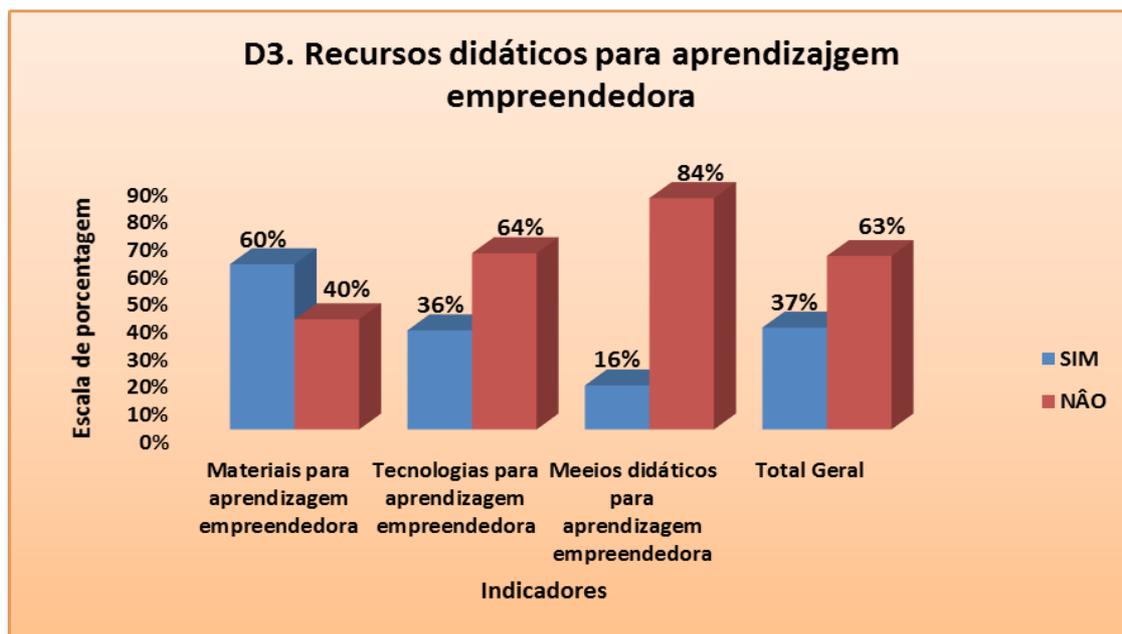


Figura 3. Distribuição de pontos em valores relativos por indicadores, referentes aos recursos didáticos para aprendizagem empreendedora.

Conclusão geral

A investigação efetuada objetivou descrever quais as características que apresentam os alunos do ensino técnico dos Centros de Educação Profissional do Município de Santana Maria Salomé Gomes Sares e o Centro de Pesca para uma aprendizagem empreendedora. Dentro desta percepção global sobressaem as seguintes conclusões:

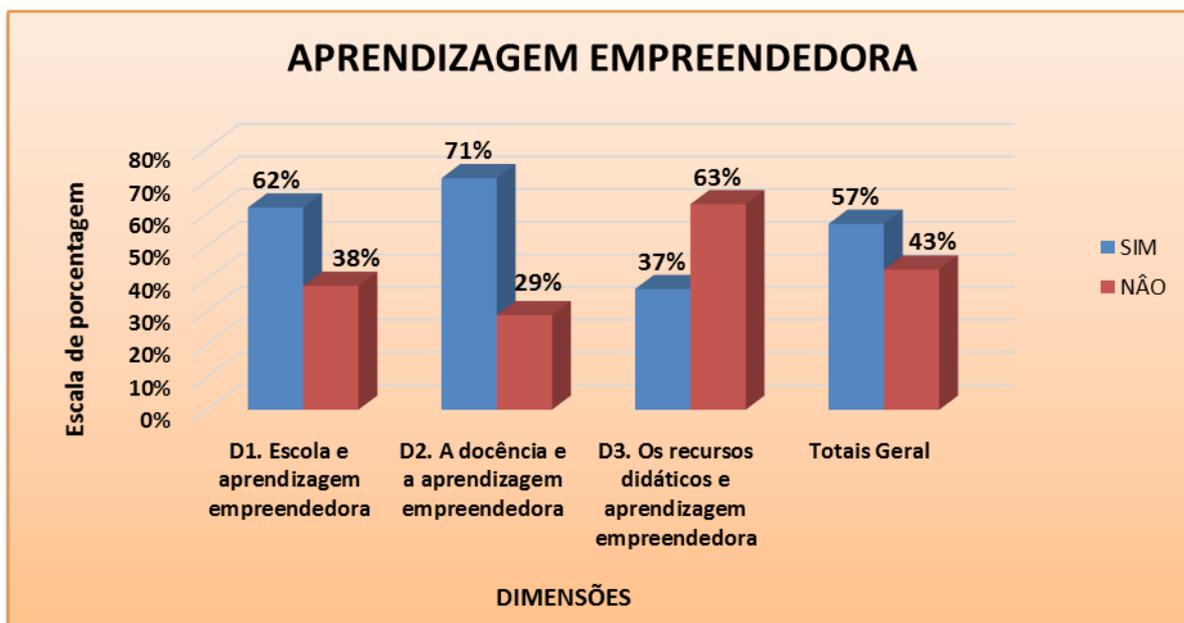


Figura 4. Distribuição de porcentagens por dimensões segundo opções de respostas.

Em geral, percebe-se como medida estatística descritiva característica dos Centros de Educação Profissional do Município de Santana respeito à aprendizagem empreendedora uma média de 57%. Esta medida geral apresenta uma distribuição diferenciada nas três dimensões pesquisada. Dentro destes centros são os docentes os que mais promovem aprendizagem empreendedora (71%), No entanto que o joga o pior papel são os recursos didáticos, com somente (37%), ficando na coluna do meio a escola (62%).

Os análise precedentes permitem concluir que nos centros participantes da investigação, a aprendizagem empreendedora está presente, embora requeira um maior impulso no que refere a gestão da escola deste tipo de aprendizagem, e de modo especial o uso das tecnologias para ajudar a aprendizagem empreendedora.

Referências

- Associação brasileira de normas técnicas. NBR14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- Chaves, R.R. & Parente, C. (2011).:O Empreendedorismo na Escola e o Paradigma das Competências: O Caso da Junior Achievement – Portugal. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 67, 65-84.
- Da re, Castorina Baron Zimmer.(2002): Gestão de competências empreendedoras: construção e desenvolvimento em cursos de turismo. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, n. 2, v. 13, p. 7-16, nov.
- Dolabela, Fernando (2003): *Pedagogia Empreendedora - O Ensino do Empreendedorismo na Educação Básica, voltado para o Desenvolvimento Sustentável*. São Paulo: ed. Cultura.
- _____, F.(2004): *Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza*. São Paulo: Cultura.
- Filion, Louis Jacques.(1999): Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. *Revista de Administração*, São Paulo v.34, n.2.
- Fusari, José. Planejamento educacional e a prática dos professores - *Revista da Ande*, Nº 8, São Paulo -2008.
- Lakatos, Eva Maria.(1992): *Metodologia do trabalho Científica: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos / Mariana de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos*. 4 ed. São Paulo: Atlas.

- Lopes, R.(2010): (org). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas.Rio de Janeiro: elsevier, São Paulo. Sebrae.
- Lucas, E. A (2001) disseminação da cultura empreendedora e a mudança na relação universidade-empresa. EGEPE, II. Anais Londrina. p. 242-252.
- Mintzberg, H., Ahlstrand, B. L., & Josephhenry Mintzberg, B. A. (1999):. *Safari a la estrategia. Una visita guiada por la jungla del management estratégico*. Ediciones Granica SA.
- Oliveira, Mendes, (2006):Apontamentos sobre a educação para o empreendedorismo em Portugal. Revista Portuguesa de Pedagogia, (41-3), p-285.
- Politis, D.(2008): *Does prior start-up experience matter for entrepreneurs' learning? A comparison between novice and habitual entrepreneurs*.Journal of Small Business and Enterprise Development, v. 15, n. 3, p. 472-489.
- _____, D.(2005): The Process of Entrepreneurial Learning: A Conceptual Framework. Entrepreneurship, Theory and Practice, July.
- Rae, D.; Carswell, M.(2000.): Using a life-story approach in researching entrepreneurial learning: The development of a conceptual model and its implications in the design of learning experiences. Education& Training, v. 42, n. 4/5, p. 220-227.
- Teixeira, C. M. M .(2012): Educação para o empreendedorismo: um estudo sobre o Projeto Nacional de Educação para o Empreendedorismo.